

BLINDAGEM ENERGÉTICA DE AMBIENTES (PARAPROFILAXIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *blindagem energética de ambientes* é o ato ou efeito de tratar consciente e defensivamente com as próprias energias conscienciais (ECs) os locais intra e extrafísicos onde as conscins vivem, trabalham, dormem e convivem.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *blindagem* vem do idioma Francês, *blindage*, de *blinder*, e esta do idioma Alemão, *blinde*, “instalação militar que esconde ou protege seus ocupantes”, do verbo *blenden*, “cegar”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *energético* deriva do idioma Grego, *ener-gêtikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX. O termo *ambiente* procede do idioma Latim, *ambiens*, particípio presente de *ambire*, “andar ao redor; cercar; rodear”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Defesa energética de ambientes. 2. Encapsulamento energético de ambientes. 3. Proteção energética de ambientes. 4. Encapsulamento parassanitário de ambientes. 5. Higienização energética de ambientes.

Neologia. As 4 expressões compostas *blindagem energética de ambientes*, *miniblandagem energética de ambientes*, *maxiblandagem energética de ambientes* e *megablandagem energética de ambientes* são neologismos técnicos da Paraprofilaxiologia.

Antonimologia: 1. Devassamento ambiental. 2. Desproteção ambiental. 3. Contaminação de recinto.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à mobilização avançada de energias conscienciais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da energossomática; a eficácia da autopensenidade cosmoética; os energopensenes; a energopensenidade; a eliminação dos bagulhos pensênicos; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; o holopensene do ambiente de trabalho; os prioropensenes; a prioropensenidade; a qualidade da blindagem energética ressonante com o padrão pensênico da conscin e / ou consciex energicistas.

Fatologia: o fato de os ambientes e objetos poderem ser, cosmoeticamente, sadios ou deteriorados; a sondagem da qualidade dos locais nos quais convivemos; a cosmovisão do ambiente; a sala da casa; a sala de aula; o escritório; o consultório médico; o quarto de casa; o quarto de hotel; o auditório; os móveis; os objetos com rastros de dor e sofrimento podendo provocar malestares aos desavisados; o fato de a responsabilidade pela blindagem energética de ambiente começar pelo epicentro consciencial; a autodeterminação pessoal na manutenção do ambiente sadio; o *Tertuliarium*.

Parafatologia: a blindagem energética de ambientes; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a clarividência; a prática diária da tenepes; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autoconscientização multidimensional (AM); os heterencapsulamentos parassanitários cosmoéticos; a vulnerabilidade das consciexes patológicas em ambientes blindados; a complexificação da blindagem energética de locais públicos; a soltura do energossoma; a assepsia energética dos ambientes; a positivação energética de ambientes; o parafato parageográfico de existirem comunexes blindadas energeticamente relativas aos níveis evolutivos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Higiene Consciencial–Higiene Ambiental*; o *sinergismo holossomático da dupla evolutiva (DE)*; o *sinergismo vontade inquebrantável–intencionalidade cosmoética*.

Principiologia: o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva*; o *princípio de somente colocar banca se tiver competência*; o *princípio do descarte cosmoético*; o *princípio evolutivo da acuidade nas autopriorizações*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código duplista de Cosmoética (CDC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código pessoal de parassegurança*.

Teoriologia: a *teática da mobilização das energias conscienciais a partir da própria vontade*; a *teoria da fatura das energias conscienciais*.

Tecnologia: a *técnica da autodesassediabilidade omniconitiva*; a *técnica da assepsia energética*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da expansão das próprias energias*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da varredura energética de ambientes*; a *técnica da Higiene Consciencial*; a *técnica do estado vibracional*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2)* utilizado ao modo de *laboratório de autopesquisa*; o *curso Imersão Projecioterápica* enquanto coadjutor do *laboratório conscienciológico da Consciencioterapia*; os *laboratórios da Conscienciologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Duplologia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisicologia*.

Efeitologia: o *efeito halo das energias conscienciais homeostáticas*; o *efeito halo do EV no holopensene pessoal e ambiental*.

Neossinapsologia: as *neossinapses do emprego teático de neoverpons*; o *ambiente desassediado gerando neossinapses*.

Ciclogologia: o *ciclo EV-tenepes-ofiex*.

Binomiologia: o *binômio autoparapsiquismo avançado–equilíbrio holossomático*; o *binômio autopensenidade sadia–holopensene homeostático*.

Interaciologia: a *interação autodesassédio–heterodesassédio*; a *interação ginossoma–androssoma*; a *interação conscin duplista–amparador extrafísico duplólogo*.

Crescendologia: o *crescendo força presencial–porte correto*; o *crescendo tenepes-ofiex–despeticidade*; o *crescendo ortopensene–EC sadia–ação correta*; o *crescendo segurança–parassegurança*.

Trinomiologia: o *trinômio tares-tenepes-ofiex*.

Antagonismologia: o *antagonismo ação / inação*; o *antagonismo bloqueio / desbloqueio*; o *antagonismo vontade sinérgica / vontade débil*; o *antagonismo energia assediadora / energia desassediadora*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a melhoria individual reverberar na melhoria de todos*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucioocracia*; a *lucidocracia*; a *meritocracia*; a *parapsicocracia*; a *proexocracia*.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *energossomatoteca*; a *evolucioteca*; a *experimentoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *prioroteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Paraprofilaxiologia*; a *Desassediologia*; a *Conscienciocentrolologia*; a *Duplologia*; a *Energossomatologia*; a *Interassistenciologia*; a *Intrafisicologia*; a *Ofiexologia*; a *Parapatologia*; a *Parassociologia*; a *Projeciologia*; a *Sexossomatologia*; a *Tenepessologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens projectus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniblandagem* energética de ambientes = a realizada pelo tenepessista; *maxiblandagem* energética de ambientes = a realizada pelo desperto; *megablandagem* energética de ambientes = a realizada pelo orientador evolutivo.

Culturologia: a *cultura da Higiene Consciencial*; a *cultura energossomática*; a *cultura do parapsiquismo interassistencial*; a *cultura da paraperceptibilidade*.

Variáveis. Sob o enfoque da *Paraprofilaxiologia*, eis, em ordem alfabética, 6 variáveis ou condições a serem observadas para o êxito da blindagem energética de ambientes:

1. **Acesso.** Pela *Parassociologia*, os ambientes podem ser classificados, do ponto de vista do acesso de pessoas, como públicos ou privados. Em geral, quanto maior o número de pessoas no mesmo ambiente, mais difícil será a blindagem do mesmo. Por exemplo, na residência a assepsia ou limpeza energética da sala de estar, sendo ambiente social, torna-se mais complexa se comparada ao quarto de dormir, de característica privativa.

2. **Pensenidade.** Pela *Pensenologia*, a qualificação e manutenção da blindagem do ambiente deve começar pela ortopensenidade dos ocupantes do local. Por exemplo, quando a conscin mantém pensenidade patológica, atrai assediadores ao local e automaticamente exclui os amparadores.

3. **Permanência.** Pela *Priorologia*, o local ou o nicho a ser blindado em primeiro lugar deve ser onde se passa a maior parte do tempo. Por exemplo, na residência, o quarto e, no trabalho, a sala de espera.

4. **Sequência.** Pela *Intrafisiologia*, há locais energeticamente mais vulneráveis a serem higienizados enquanto primeiro ponto de defesa, ao modo de lava a jato, sendo o detalhismo e o continuísmo técnicas fundamentais para a manutenção da higidez do ambiente a curto, médio e longo prazos. Por exemplo, a porta de entrada da residência deve ser blindada de início a fim de não servir como foco de infiltração aos demais cômodos.

5. **Tempo.** Pela *Cronologia*, o tempo utilizado para blindar o ambiente depende do grau de sujidade do holopensene ali encontrado e da potência energética somada à ortopensenidade da(s) conscin(s) energicista(s). Por exemplo, quanto melhor o holopensene do ambiente e maior

a potência energética qualificada pela ortopensenidade da(s) conscin(s), menor o tempo necessário.

6. **Viagens.** Pela *Autodiscernimentologia*, nos locais onde se hospeda durante as viagens, deve ser feita checagem das energias, seguida da exteriorização energética, visando a blindagem do ambiente e evitando surpresas desagradáveis, malestares, minidoenças e assédios interconscienciais passíveis de afetar outras conscins mais sensíveis e desavisadas. Por exemplo, os bagulhos energéticos encontrados devem ser eliminados na medida do possível.

Encapsulamento. A blindagem da psicosfera da consciência é denominada encapsulamento energético e pode ser classificado em duas categorias para cada variável a seguir:

1. **Alvo:** autencapsulamento ou heterencapsulamento.
2. **Agente:** anímico (pelas próprias energias) ou patrocinado (por amparadores ou asse-diadores).

Vantagens. Sob o enfoque da *Multidimensiologia*, eis, em ordem alfabética, 7 benefícios hauridos pela conscin ao conquistar a habilidade da blindagem energética de ambientes:

1. **Amparo:** a conexão com a equipe de amparadores, sendo facilitada quando em ambiente limpo energeticamente.
2. **Central:** o estabelecimento do local intrafísico de maior resistência ou *Central Intrafísica de Energia* (CIE), propício ao pronto restabelecimento ou recomposição energética.
3. **Controle:** a manutenção do ambiente hígido pelo controle dos próprios pensenes cosmoéticos, ajudando no desenvolvimento da autodesperticidade.
4. **Interassistência:** a ampliação da capacidade interassistencial como reflexo da facilidade de higienização de ambiente, deixando-o sadio.
5. **Mentalsomática:** a recuperação de cons magnos, mentaissomáticos, pela manutenção do escritório energeticamente blindado.
6. **Ofiex:** a consolidação da ofiex pela conscin veterana na habilidade da blindagem energética de ambientes.
7. **Tenepes:** a prática tenepessológica qualificada pela melhoria da defensividade energética do ambiente intrafísico.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a blindagem energética de ambientes, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Agente de sustentação pensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Alcova blindada:** Intrafisiologia; Homeostático.
04. **Alcova contaminada:** Intrafisiologia; Nosográfico.
05. **Amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Antibagulhismo energético:** Autorrecexologia; Homeostático.
07. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
08. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
09. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
11. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
13. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Paraassepsia Antecipada:** Energossomatologia; Neutro.
15. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.

PELA QUALIDADE DO EV, PODE-SE AFERIR A VONTADE INQUEBRANTÁVEL DAS CONSCINS EMPENHADAS NA TEÁTICA DO PROTAGONISMO DA BLINDAGEM ENERGÉTICA DE AMBIENTES EM PROL DA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pratica a blindagem energética de ambiente intrafísico? Em caso afirmativo, em quais tipos de ambiente obteve sucesso?

Bibliografia Específica:

1. **Steiner**, Alexander; & **Oderich**, Cecília; *Blindagem Energética de Ambientes*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 44; 4 enus.; 3 refs.; *International Academy of Consciousness* (IAC); Evoramonte; Portugal; 2009; páginas 359 a 367.

2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 863 a 885.

A. M. S.